

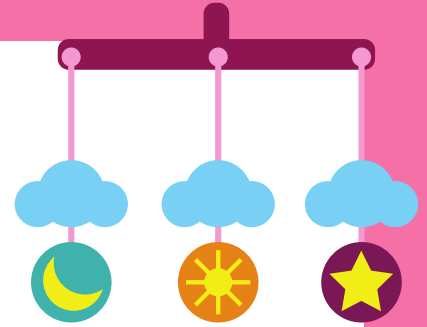


A IMPORTÂNCIA DA ESTIMULAÇÃO PRECOCE NO DESENVOLVIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS



Liga Interdisciplinar de Neonatologia - LINEO
Universidade Estadual de Ciências da Saúde
de Alagoas- UNCISAL

APRESENTAÇÃO



Esta cartilha é uma iniciativa da Liga Interdisciplinar de Neonatologia - LINEO, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL. O objetivo deste material é trazer informações acerca da prática da estimulação precoce, ressaltando sua importância tanto para os profissionais atuantes e estudantes da área da saúde, quanto para o desenvolvimento de recém-nascidos pré-termos (RNPT).

Boa leitura!



QUEM SOMOS?



A Liga Interdisciplinar de Neonatologia da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), fundada em 16/05/2017, é uma sociedade acadêmica, filantrópica, sem fins lucrativos, sem filiação religiosa, política ou partidária, tendo como sede as instalações da UNCISAL. É filiada à Pró-reitoria de Extensão e ao Diretório Central dos Estudantes da referida Universidade.

AUTORES

- Lethícia Karine Silva Inucêncio;
- Monique Suelen dos Santos Macena;
- Rayssa Guilherme Santos de Lima;
- Weverton Rodrigo Ribeiro da Silva.

COLABORAÇÃO

- Ana Cecília Silvestre da Silva.



SUMÁRIO

Informações Gerais -----	04
Esferas da Estimulação Precoce-----	09
O Processo de Estimulação Precoce -----	11
Modalidades da Estimulação Precoce-----	12
Intervenção Multidisciplinar -----	17
Considerações Finais -----	21
Referências -----	23



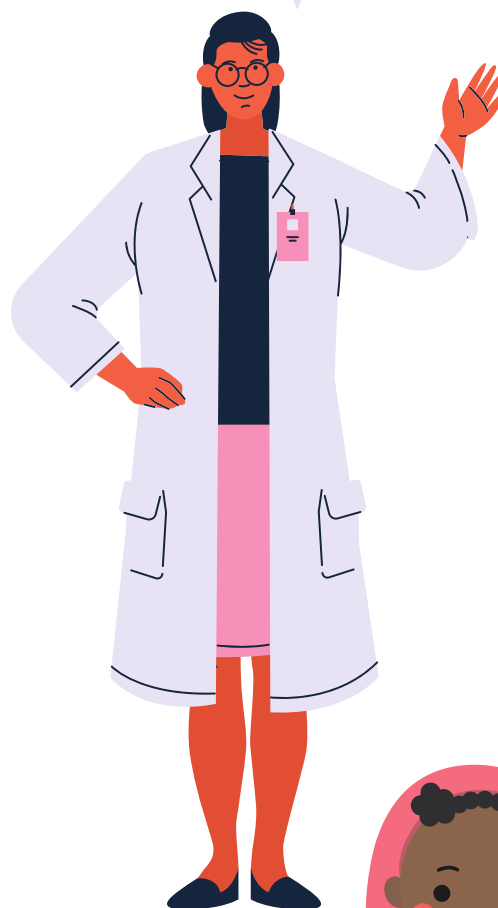
INFORMAÇÕES GERAIS

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a prematuridade surge como um problema mundial, sendo o Brasil um dos dez países com mais casos. Apesar dos avanços tecnológicos, responsáveis por promover melhores prognósticos aos recém-nascidos pré-termos (RNPT), ainda é desconhecida as causas por trás desse acontecimento.

Entende-se que os primeiros anos de vida são primordiais para o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM).

É durante esse intervalo que a criança se encontra exposta a fatores que podem gerar problemas influenciando até a vida adulta.

Um exemplo de prática colaborativa é a estimulação precoce, realizada em bebês que apresentam atraso no DNPM.



INFORMAÇÕES GERAIS

Entendendo a prematuridade como uma das condições que mais influenciam no atraso do DNPM, visto que a maturação do sistema nervoso ainda se apresenta incompleta, a estimulação precoce surge tendo como finalidade promover independência funcional dos indivíduos, apresentando um caráter acumulativo influenciado por fatores econômicos, sociais e biológicos.



05

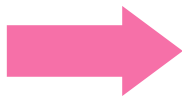


A estimulação precoce promove diversos efeitos positivos para o RNPT quando iniciada ainda em ambiente hospitalar, sendo estes:



Auditivos, Táteis, Visuais, Vestibulares, dentre outros.

Perante tantos benefícios...



O bebê passa a desenvolver uma melhor organização comportamental;




Melhora no desempenho de seus sistemas motor, cognitivo e de interação social com o passar do tempo;



Evita assim, atrasos e a formação de padrões patológicos anormais.





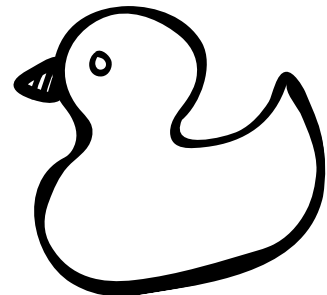
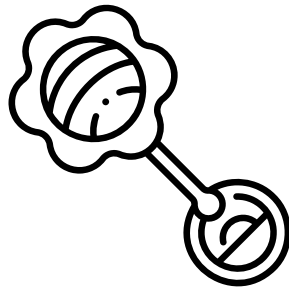
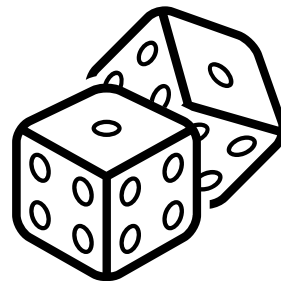
Por se tratar de um período suscetível à mudanças biopsicossociais, são nos primeiros anos de vida de uma criança que o organismo alcança alguns marcos de desenvolvimento, fazendo com que esta atinja essas condições através de uma evolução linear.

Existem diversos agentes responsáveis por influenciar no desenvolvimento infantil, como:

- ➔ Fatores Pré-natais: Idade materna, fatores genéticos, ausência de pré-natal adequado, dentre outros.
- ➔ Fatores Perinatais: Tipo de parto, tempo de internamento em ambientes hospitalares, a prematuridade, dentre outros.
- ➔ Fatores Pós-natais: Aspectos socioeconômicos, dentre outros.



A estimulação precoce constitui-se por três esferas principais, sendo elas: a neurociência, a investigação sobre desenvolvimento infantil e as perspectivas contextuais e ecológicas do desenvolvimento.





Neurociência

Tem como foco a vulnerabilidade e flexibilidade neurológica infantil, responsáveis por impor maiores situações de riscos às crianças ao mesmo tempo que possibilitam às mesmas uma melhor plasticidade, implicando diretamente na geração de resultados mais positivos.

Investigação na área do desenvolvimento infantil

Possibilita um melhor entendimento referente à evolução da criança, protagonizando suas habilidades, fazendo com que esse processo se torne mais nítido. Além disso, estudos apontam que o processo de desenvolvimento infantil afeta diretamente a relação do binômio mãe-bebê, trazendo à tona a importância dessa troca durante o curso evolutivo do RN.

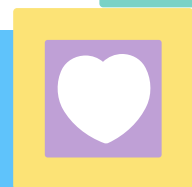
Perspectivas Contextuais e Ecológicas do Desenvolvimento

Descrevem não somente os processos internos ou as interações, mas também referem-se aos diferentes cenários presentes na vida da criança.



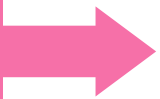
A estimulação precoce tem como objetivo a elaboração de atividades específicas responsáveis por aperfeiçoar a psicomotricidade durante todo o crescimento através da realização de incentivos sensoriais, possibilitando assim uma melhor interação da criança em diversos contextos.

Estas atividades são incorporadas em técnicas de integração sensorial pertencentes a programas sensório-motores. À vista disso, o estímulo precoce apresenta como propósito favorecer o desenvolvimento da criança por meio de exercícios, jogos, atividades dentre outras estratégias que resultem em benefícios físicos, emocionais e cognitivos.



O PROCESSO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE





A estimulação precoce é dividida em três modalidades: estimulação unimodal, multimodal e exercícios/mobilizações.

Estimulação Unimodal

A estimulação unimodal abrange as estimulações táteis, vestibular, gustatória, olfatória, auditiva e visual.

Estimulação Multimodal

A estimulação multimodal é a combinação de dois ou mais estímulos sensoriais e estão incluídas a estimulação tátil-cinestésica, massagem terapêutica, controle pele a pele e estimulação multissensorial.

Exercícios/ Mobilização

Os exercícios/mobilização são executados por fisioterapeutas e pode ser realizada em recém-nascidos pré-termo estáveis, seguindo as recomendações de peso, estatura, comprimento de tíbia, circunferência do braço, dentre outros aspectos.





Estimulação tátil

Reduz o estresse, a intensidade da dor, altera a frequência cardíaca (FC) e a respiratória (FR) associados com estímulos dolorosos e melhora o sono, é aplicada pelo toque terapêutico humano.



Estimulação auditiva

Aumenta a saturação de oxigênio (SpO₂), reduz a frequência cardíaca (FC) e melhora o comportamento de sucção aumentando assim, a ingestão calórica e melhorando o comportamento alimentar, além disso, pode ser feito por meio de canções de ninar cantada pelos pais ou cuidadores, sons semelhantes aos batimentos cardíacos e sons imitando a respiração.



Estimulação olfatória

É recomendada para prevenir apneia, reduzir a dor e diminuir o gasto energético em repouso, pode ser utilizado baunilha e/ou leite materno.



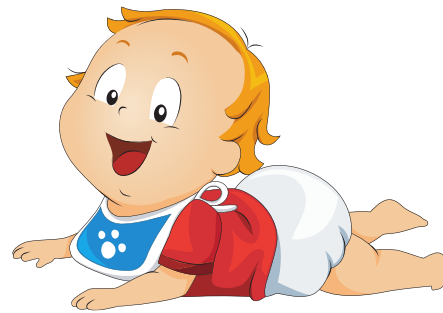
Estimulação gustatória

É aconselhada para reduzir a dor com o uso de leite materno, sucção assistida e soluções doces (glicose, sucralose e dextrose).



Estimulação visual

Não cumpre com os critérios das recomendações na estimulação unimodal, por isso foi vinculada à estimulação multimodal.



Estimulação tátil-cinestésica

É aconselhada para ganho de peso, aumento de atividade parassimpática durante o sono, reduz tempo de hospitalização, melhora a força muscular e mineralização óssea, o comportamento motor, maturação da atividade elétrica cerebral e sistema imunológico.



A massagem terapêutica

Melhora o ganho de peso e reduz os escores de dor. O contato pele a pele reduz a dor durante procedimentos dolorosos, alivia estresse, controla a temperatura corpórea, melhora a amamentação e o ganho de peso. No entanto, em casos de RNPTs, a melhor alternativa para suprir essa demanda seria a realização do Método Canguru.

Estimulação multissensorial

É a combinação de dois ou mais estímulos oferecidos ao neonato.

As intervenções da prática de estimulação precoce devem ser adaptadas seguindo a especificidade de cada recém-nascido.



INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR



INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Para que a prática da estimulação precoce ocorra de maneira efetiva, faz-se necessária uma abordagem multidisciplinar a fim de propiciar o desenvolvimento da criança de maneira mais ampla, abarcando assim todos os seus eixos de desenvolvimento.

Sabe-se que a atuação da equipe proporciona grandes benefícios ao desenvolvimento infantil. Em função disso, o uso da estimulação precoce é responsável por potencializar a evolução clínica da criança, seja nos parâmetros vestibulares, cognitivos, sensoriais, motores e/ou sociais, possibilitando assim, uma maior qualidade de vida e um desenvolvimento compatível com a faixa etária da mesma.



INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

No entanto, atualmente se entende que quando o assunto são bebês pré-termos, a estimulação precoce deve ser realizada de maneira que respeite o processo de evolução da criança, para isso, é muito importante que profissionais que atuam em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais (UTINs) reconheçam os prejuízos que a sobrecarga de estímulos causam nos bebês e trabalhem métodos que minimizem os sinais de estresse, de modo que favoreça a aquisição de habilidades necessárias assegurando um desempenho ocupacional, podendo ser alcançado a médio e longo prazo.



INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR

Ademais, para que o processo de cuidado se torne de fato efetivo, é de extrema importância que os profissionais construam um vínculo com os pais e familiares das crianças, visto que, essa troca entre o profissional e família possibilita traçar estratégias de intervenção fazendo com que esses parentes consigam se fazer presente no processo de cuidado contribuindo com o programa de intervenção acertado para a criança.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi visto entende-se que a prematuridade é um fator que influencia negativamente para o desenvolvimento neuropsicomotor da criança.

A estimulação precoce nesses casos é de grande importância, visto que esta possibilita ao RNPT experiências sensório-motoras favorecendo um melhor desempenho em sua evolução.

Fomentar essas informações garantem aos pais e/ou cuidadores, maior confiança no processo de cuidado mesmo após a alta hospitalar, uma vez que os mesmos se enxergam mais aptos para contribuir com estimulação no dia a dia, intensificando assim, os resultados já adquiridos através das intervenções dos profissionais.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com esta cartilha estimular uma maior produção de investigações científicas acerca do conteúdo supracitado, favorecendo não somente os estudiosos da área como também o entendimento de toda a sociedade no que diz respeito à importância da estimulação precoce e o reconhecimento dos profissionais envolvidos nessa prática



REFERÊNCIAS

AMARANTE, I. R. et al. Estimulação precoce em bebê pré- termo como intervenção da terapia ocupacional. **Revista de Casos e Consultoria**, v. 12, n. 1, p 24588, 26 maio de 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/24588> . Acesso em: 03 ago. de 2021

CEDRO, L.; SOUZA, M. Banho de ofurô como modalidade terapêutica para auxílio na estimulação precoce. **Revista Hígia**, v. 6, n. 1, 2021. Disponível em: <http://www.fasb.edu.br/revista/index.php/higia/articloe/view/630> . Acesso em: 3 ago. 2021.

COSTA, E. et al. Perfil Sensório-Motor na Criança com Microcefalia e a Importância da Intervenção Precoce. **Revista das Ciências da Saúde e Ciências Aplicadas do Oeste Baiano-Higia**, v. 6, n. 1, p.151-168, 2021. Disponível em: <http://www.fasb.edu.br/revista/index.php/higia/articloe/view/633> . Acesso em: 31 jul. 2021.



REFERÊNCIAS

JOHNSTON, C. et al. Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva** [online], v. 33, n. 1, p. 12-30, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbti/a/SRWYZY3WrvdfxZRzdJt8phK/?lang=pt#>. Acesso em: 31 jul. 2021.

KRAVCZUK, M. O. et al. **Fatores peri e pós natais e desenvolvimento neuropsicomotor em prematuros aos 12 meses de idade corrigida.** Monografia Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Fisioterapia) - Curso de Graduação em Fisioterapia, Universidade Regional do Nordeste do Estado do Rio Grande do Sul. 2021.

PITILIN, G. et al. Fatores perinatais associados à prematuridade em unidade de terapia intensiva neonatal. **Texto & contexto enfermagem**, v. 30, p.1-13, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/d8Jj9wZRPqj5Pt4FzwwNdXk/?lang=en>. Acesso em 25 ago. 2021.



REFERÊNCIAS

SEVERINO, A. P. S. RIBEIRO, L. F. Efeitos do método canguru no recém-nascido pré-termo e de baixo peso. **Revista Eletrônica Saúde e Ciência**, v. 7, n. 2, p. 10, 2017. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://rescceafi.com.br/vol7/n2/artigo%252001%2520pag%25207-16.pdf&ved=2ahUKEwi18KCaq83yAhX_ILkGHdT8AfUQFn0ECB8QAQ&usg=AOvVaw24tYZVERt8GI8drfSjJRun&cshid=1629934916424. Acesso em 25 ago. 2021.

SOUZA, K. S. **Caracterização nacional da estimulação precoce como recurso terapêutico: revisão integrativa da literatura**, 2015. 24 p. Monografia Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Terapia Ocupacional) - Curso de Graduação em Terapia Ocupacional, Faculdade de Ceilândia. Brasília, 2015.

VIEIRA, L. F. S. **A Importância da Estimulação Precoce no Recém-Nascido Prematuro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal: Uma Revisão Bibliográfica. 2016.** Monografia Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharel em Fisioterapia) - Curso de Graduação em Fisioterapia, Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes-RO, 2016.



